



NOVO ANO PROMISSOR

CONSÓRCIO TERMINA 2012 COM ÓTIMOS NÚMEROS E TEM TERRENO FÉRTIL PARA CRESCER AINDA MAIS, DIZ A ABAC

Se em 2012 o Brasil não cresceu o quanto esperava, o consórcio fez bonito e deve fechar o ano com um crescimento acima do estipulado. No entanto, tanto o Brasil quanto o sistema de consórcio convergem em um sentido: esperam por um 2013 ainda melhor. Para o ministro da Fazenda, Guido Mantega, a economia brasileira deve crescer 4% no próximo ano. Já para o presidente executivo da Abac (Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio), Paulo Roberto Rossi, o ano deve ser mais um de bons resultados para o consórcio. E é sobre isso que ele concedeu entrevista exclusiva à Rodobens Consórcio Revista. Confira:

RCR: COMO FOI O ANO DE 2012 PARA O CONSÓRCIO?

No início do ano, fomos conservadores e projetamos um crescimento entre 7% e 9%. Ainda sem os dados definitivos de 2012 (a última pesquisa da Abac é referente ao período janeiro/setembro), acreditamos que alguns indicadores poderão atingir e até superar as projeções iniciais, como o número de participantes ativos, que deve crescer por volta de 9,7% em relação ao ano anterior, e o número de contemplações acumuladas, que deve ter um resultado positivo superior a 11%, segundo dados da assessoria econômica da Abac. Podemos concluir que o consumidor está cada vez mais consciente da importância dos aspectos relacionados à educação financeira e que ele tem procurado o planejamento financeiro para adquirir bens móveis, imóveis e até serviços visando à formação ou à ampliação patrimonial de forma mais econômica, por meio do sistema de consórcios.

RCR: ACREDITA QUE A CAMPANHA “CONSÓRCIO, A SUA MELHOR POUPANÇA” TEVE UM RESULTADO POSITIVO?

A resposta à campanha não foi imediata. No entanto, ao longo dos meses seguintes, observou-se crescimento do total de participantes, superando a marca dos cinco milhões de consorciados ativos, e observamos uma repercussão positiva em todo o País. Outro aspecto importante foi a consolidação da credibilidade do

sistema de consórcios junto às diversas classes sociais em que o mecanismo está ou pode vir a estar presente.

RCR: O QUE PODEMOS ESPERAR PARA 2013?

As expectativas são muito boas. Ao reafirmar sua presença na realização dos sonhos de consumo de milhões de brasileiros, como a casa própria, o carro da família, motocicletas, caminhões, máquinas agrícolas, eletroeletrônicos, viagens, festas e os mais variados serviços, os consórcios demonstram o quanto é possível consumir com responsabilidade, de forma programada e com menor custo. Apesar da permanência da instabilidade econômica internacional, mas depositando bastante confiança no País, acreditamos que, novamente, os consórcios marcarão presença gerando boas perspectivas para todos os envolvidos.

RCR: PELO MOVIMENTO DO MERCADO, QUAIS DEVEM SER AS TENDÊNCIAS DO CONSÓRCIO EM 2013?

Com os níveis de emprego e renda em alta, acreditamos que o consórcio estará cada vez mais presente na vida do consumidor como alternativa viável para a realização de sonhos de consumo e de construção de patrimônio de forma econômica e planejada.

“

PODEMOS CONCLUIR QUE O CONSUMIDOR ESTÁ CADA VEZ MAIS CONSCIENTE DA IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO FINANCEIRA

”